

RESTAURAÇÃO DOS DOCUMENTOS GRÁFICOS (IMPRESSOS, MANUSCRITOS, ESTAMPAS, MAPAS, CARTAZES, PLANTAS E PERIÓDICOS)

Dulce Fernandes Barata (expositora) PRDU/CMU/UNICAMP

Os objetivos do presente trabalho são, primeiramente, o de divulgar a importância do trabalho da restauração de documentos gráficos, como uma especialização técnica-científica-artística, indispensáveis à salvaguarda dos bens culturais da Universidade e da cidade de Campinas e região; assim como, o de mostrar à comunidade técnica e científica, a metodologia de trabalho usada, como apoio ao ensino e à pesquisa, em todas as áreas do conhecimento da Universidade, que utilizam os documentos gráficos como fonte documental. A metodologia usual do trabalho segue dois dos principais princípios da restauração: o respeito à originalidade do documento; e a reversibilidade, tanto na restauração mecânica, quanto na restauração química. Cada documento é um caso a ser estudado, analisado e tratado, de acordo com a necessidade específica de sua natureza. E, de acordo com a disponibilidade de recursos, para habilitar um laboratório/atelier de trabalhar mais ou menos, as técnicas e os procedimentos adequados e fundamentais para desenvolver a restauração. São seus procedimentos técnicos: documentação fotográfica antes, durante e depois dos tratamentos; diagnóstico; desinfecção e desinfestação; higienização mecânica; restauração (a. mecânica: descolagem a seco (manual); descolagem úmida (com equipamentos); reintegração do suporte do papel (manual e mecânica, dependendo também dos recursos disponíveis); e reintegração cromática do suporte, a "mise au ton"; e b. química: banhos de limpeza ou hidratação; de desacidificação ou neutralização e de clareamento (em casos excepcionais); secagem; e planificação); montagem em papéis neutros; e acondicionamento. Como a conservação preventiva e a restauração são áreas essenciais em diversas instituições públicas e privadas, a nível nacional e internacional, e que dependem sempre de uma política séria e competente, que invista substancialmente recursos tecnológicos para a instalação de seus espaços de trabalho envolvendo capacitação técnica-especializada também; os resultados podem variar de acordo com todos os elementos indispensáveis ao trabalho: um laboratório/atelier que ocupe um espaço importante na estrutura de sua instituição vai poder produzir mais e melhor do que um que nada tem para se desenvolver. Tudo depende da importância e da prioridade que a instituição dedica à área. Mas, numa estrutura bem equipada, os resultados serão sempre positivos do ponto de vista da boa conservação do suporte do documento-base que sustenta toda a informação e a comunicação, utilizadas pelos estudiosos e pesquisadores. A restauração deverá ser encarada hoje como área tão importante quanto a pesquisa para a Universidade. Assim, ela terá um papel fundamental e concreto de apoiar significativamente ao ensino e à pesquisa, visto que os documentos impressos e manuscritos sob a guarda da UNICAMP não serão mais armazenados como hoje se encontram ainda de maneira inadequada, mas em melhores condições de tratamento preventivo e curativo. Desta forma, amplia-se o tempo de vida útil do papel, que é a matéria constitutiva da maior parte dos documentos gráficos sujeitos à deterioração, assim como ameaçando também o suporte das tintas, sem os quais a pesquisa não contará mais no futuro de sua fonte documental precíval que sustenta o mundo da escrita.

Palavras-chaves: 1 - Documentos gráficos; 2 - Conservação; 3 - Restauração